

CONTROLE INTEGRADO DE *Bonagota salubricola* (MEYRICK) E *Grapholita molesta* (BUSCK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM MACIEIRA COM FEROMÔNIOS SEXUAIS E INSETICIDAS

Pastori, P. L.; Arioli, C. J.; Botton, M.; Monteiro, L. B.; Mafra-Neto, A.

Laboratório de Entomologia, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS.

plpastori@yahoo.com.br

O emprego de feromônios sexuais visando o controle de pragas na agricultura vem se tornando uma importante ferramenta para a redução do uso de agroquímicos. A técnica da disrupção sexual utilizando emissores SPLAT Grafo + Bona[®] (SG+B) e SPLAT Cida Grafo + Bona[®] (SCG+B) aplicada em duas épocas durante a safra 2005/06, foi avaliada para o controle de *Bonagota salubricola* (Meyrick) e *Grapholita molesta* (Busck) (Lepidoptera: Tortricidae) na cultura da macieira. As duas formulações foram aplicadas (1kg/ha) em 4/10/2005 ou 13/12/2005, distribuídas em 300 (SG+B) e 1000 (SCG+B) pontos/ha, em unidades experimentais (UE's) distintas de 7 ha cada. Nas áreas onde foi empregada a disrupção sexual, foram realizadas três aplicações de inseticidas visando ao controle de *Anastrepha fraterculus* (Wied.) (Diptera: Tephritidae) comparando-se com o controle adotado na produção integrada de maçãs (PIM) que consistiu em sete aplicações de inseticidas durante o experimento. No período de 4/10/2005 à 14/02/2006 foi avaliada semanalmente a captura de adultos de *B. salubricola* e *G. molesta* em armadilhas Delta iscadas com o feromônio sexual sintético e o dano nos frutos em 21/11 e 21/12/2005, 25/01 e 14/02/2006 (colheita). Observou-se redução significativa na captura de machos de *B. salubricola* e *G. molesta* em armadilhas Delta, quando comparadas àquelas obtidas na PIM, a partir da aplicação das formulações SG+B e SCG+B. O dano causado por *B. salubricola* na colheita variou de 1,63 a 4,75% sem detectar diferenças significativas entre os tratamentos. Para *G. molesta* os danos foram próximos à zero em todos os tratamentos. A técnica da disrupção sexual empregando-se emissores SG+B e SCG+B visando ao controle de *B. salubricola* e *G. molesta* foi equivalente ao controle químico (PIM) demonstrando potencial de uso da técnica para o manejo destas pragas na cultura da macieira.

Apoio financeiro: CNPq, UFPR, Embrapa Uva e Vinho, Isca Tecnologias Ltda.